

PARA ALUNOS DOS ENSINOS SUPERIOR E SECUNDÁRIO

# Estudantes têm sala de estudo aberta das zero às oito horas

A sala de estudos noturna funciona na Residência de Estudantes como espaço de apoio à comunidade académica

António Tavares

As associações de estudantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) têm um novo espaço, que se localiza na residência de estudantes, na Avenida Rotary, em Castelo Branco. Novo espaço onde, desde esta segunda-feria, 25 de outubro, está a funcionar uma sala de estudo noturna, que está aberta entre as zero e a oito horas.



António Fernandes com Alexandre Pinto Lobo e José Dias Pires

Na inauguração das instalações, Alexandre Pinto Lobo, em nome de todas as associações de estudantes das escolas do Politécnico, referiu que a sala de estudo noturna conta com um segurança, quer é pago pelas associações de estudantes, e realçou

que se trata de “um espaço de apoio à comunidade académica”, que se destina “aos alunos do Politécnico, mas também aos das escolas secundárias, criando uma ligação entre os ensinos Superior e Secundário”.

Por outro lado, destacou

que o novo espaço das associações de estudantes “é o início de um projeto de união entre alunos, docentes e funcionários do Politécnico”.

Alexandre Pinto Lobo sublinhou ainda que, “finalmente, as escolas estão todas uni-

das” e revelou que o objetivo passa por “até final do ano criar a Associação Académica de Castelo Branco, a qual considera importante por vários motivos, exemplificando que “em Castelo Branco não existe uma Receção ao Caloiro há quatro anos e isso não pode acontecer”.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, também considera importante o novo espaço das associações de estudantes e afirmou que “a disponibilização deste espaço era algo que desejávamos fazer há muito tempo”, mas realçou que “os dois últimos anos tiveram um funcionamento muito atípico, devido à pandemia”. Esse passo, no entanto, pode agora ser dado “e foi disponibilizado este espaço, que não estava a ser utilizado. Existe agora um espaço, separado da residência de estudantes, que queremos que os estudantes sintam

como seu, pois queremos contribuir para que os estudantes se sintam cada vez melhor”.

António Fernandes aproveitou ainda a ocasião para destacar que este ano letivo o Politécnico tem mais 2.400 novos estudantes e com os olhos no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), avançou que através deste “será construída uma nova residência de estudantes, com 150 camas, no Campus da Talagreira”, bem como “serão requalificadas as residências de estudantes de Castelo Branco e Idanha-a-Nova”.

Também o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, afirmou que “é muito importante este espaço estar criado” e lançou um desafio no sentido dos estudantes “participarem no Voluntariado Comunitário Ativo”, chamando a atenção para o facto de este ser um modo de “melhorarem o seu currículo”.

## Politécnico comemora 41 anos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) realiza a cerimónia comemorativa do 41.º aniversário esta quinta-feira, 28 de outu-

bro, a partir das 15 horas, no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco. A cerimónia conta com as

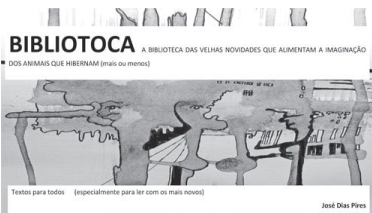
intervenções do presidente do Conselho Geral do Politécnico, José Augusto Alves; do representante dos Estudantes do Politéc-

nico, do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; do presidente do Conselho Coordenador dos Institu-

tos Superiores Politécnicos, Pedro Dominguihos; e do presidente do Politécnico, António Fernandes. Segue-se a intervenção de

José Manuel Tribolet, com a comunicação *Transformação Digital nas Instituições de Ensino Superior*.

## 3 - O GRANDE HOTEL DA LEITURA (quartos 2 e 3)



JOSÉ DIAS PIRES

PARA VIAJAR ATÉ LUGARES ONDE NINGUÉM FOI — A seguir chegaram os ouriços e as doninhas. Levei-os os dois casais para o Quarto da Horta, que é, de todos, o mais arejado. Pois desconfo que o perfume dos dois casais, como é costume, seja muito pouco perfumado. Sei que nenhum dos quatro se importa.

Os Ouriços Ricardo e Ricardina traziam consigo uma cesta com maçã pequenina. Antes de eu fizesse uma pergunta tonta, eles já tinham a informação mais que pronta: «As maçãs vão servir-nos de colchão, colocamo-las nos picos e depois deitamo-nos no chão.»

As Doninhas João e Joana trouxeram um par de frascos enormes de canela indiana. Levei-os para o quarto e disse para os dois: «Bonita ideia, fazer de canela os vossos lençóis. Será que errei?» Olharam para mim e, sorrindo, disseram que sim. Boa, desta vez acertei!

Depois de bem instalados, uns de barriga para o ar e os outros de costas no chão, o Relógio de Dormir começou a funcionar:

*Vais avançar? Acelerar? Tens de travar, tens de parar.* Ainda

não tinha chegado a *já estás a pairar...* e os quatro já estavam a risonar.

Deixei quatro livros no Quarto da Horta: CAMINHAR PARA LONGE-LONGE DO PERTO-PERTO; SUBIR PARA O ALTO-ALTO; DESCER PARA O FUNDO-FUNDO; COMO CHEGAR AO OUTRO LADO DO OUTRO LADO

PARA QUEM SE ENCANTA COM COISAS ESTRANHAS — Os ratos e as joaninhas chegaram numa grande animação. Até agora, parece que é a quem mais apetece começar a hibernação. Perante tal alegria, pelo sim, pelo não, fui instalá-los, ali, no Quarto da Mercearia que é um dos quartos maiores. São só dois os roedores, mas os coleópteros são uma enorme multidão — 144. Dizem que para hibernar todos juntos devem estar. Enfim, acredito que sim.

Agora já percebes porque é que os meus convidados, que não de ficar hibernados, são cento e sessenta e seis.

O Rato Maurício e a Rata Maurícia não trouxeram nada. Vêm apenas para hibernar, que delícia! Mas a minha desconfiança desconfia que eles já adivinhavam que o quarto onde ficavam era o da mercearia. As joaninhas também nada trouxeram, pois se

tantas elas eram nada havia para trazer. Como é que elas se chamam? Vou dizer-te sem demora: Joaninha Um e por aí afora... Para não ser uma exagerada monotonia, e haver alguma diversão, há a Joaninha Dúzia, a Joaninha Quarteirão, também a Meia Centena até que se chega à última, de todas a mais vaidosa, e também a mais pequena, chamada Joaninha Grosa.

Depois de bem instalados, os ratos agarradinhos e as joaninhas todas aos montinhos, o Relógio de Dormir começou a trabalhar: *Vais avançar? Acelerar?...* Nem foi preciso continuar, pois, em segundos, já todos estavam a risonar. Que sinfonia!

Deixei quatro livros no Quarto da Mercearia: O RIO QUE CORRE PARA DENTRO DE SI; A QUE SABEM OS BURACOS DE QUEIJO; O AEROPORTO DAS JOANINHAS E AS CAPAS DAS JOANINHAS



**JOÃO EMANUEL SILVA**  
SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-567 PENAMACOR  
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET